

[INFORMILA]



**PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO E
BIBLIOTECONOMIA NO BRASIL
duas fases (1970/85 - 1986/92)**

DINAH AGUIAR POBLACIÓN
Doutora em Ciência da Comunicação
Escola de Comunicação e Artes
Universidade de São Paulo - (ECA/USP)

Rua Jorge Rizzo, 217 - apto 133
CEP 05424 - São Paulo
FAX (011)815-4272
Brasil

Paper submetido ao XII Encontro dos Cursos de Pós-Graduação em
Ciência da Informação e Biblioteconomia, ECA/USP, março 1992

BIBLIOTECA

**CENTRO DE
DE INFORMAÇÃO
BIBLIOTECA**

Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação e Biblioteconomia no Brasil: duas fases (1970/85 - 1986/1992).

Dinah Aquiar Población*

Introdução

A competência dos países e das instituições está na dependência direta da geração e manipulação da informação e do fluxo estabelecido para otimizar o seu uso efetivo.

Nesta perspectiva não se pode avaliar a realidade existente na área de informação, sem conhecer os antecedentes históricos da formação dos profissionais, que têm como principal responsabilidade a de atuar como agentes da informação, visando contribuir para a ordem sócio-política e econômica do país.

As instituições responsáveis, no Brasil, pela formação básica dos recursos humanos para atuarem nessa área, são os cursos de Graduação. Ao ser enfocada essa formação sob o prisma de processo evolutivo, estabelece-se que os cursos, durante os 77 anos de existência, podem ser caracterizados em diferentes momentos, delimitando-se quatro fases (POBLACIÓN, 1992)

FASE I (1915-1928) - formação com influência européia:

FASE II (1929-1969) - mudança de direção da influência européia para o pragmatismo americano:

FASE III (1970-1985) - ufanismo nacionalista caracterizado pelo crescimento quantitativo das escolas:

FASE IV (1986-) - estabilização do crescimento quantitativo e início do período de reflexão, objetivando a avaliação qualitativa do ensino ministrado a nível de graduação. (Quadro 1).

Situando-se na FASE II, o marco inicial do crescimento quantitativo, mais precisamente no ano de 1940, data em foi fundado em São Paulo o Curso de Biblioteconomia e Documentação da Escola de Sociologia Política, hoje denominada - Escola de Biblioteconomia Maria Antonieta Ferraz - estendendo-se até 1985, quando se estabeleceu o limite final da FASE III: constata-se que foram criados 42 cursos no território nacional, dos quais 30 subsistem até hoje (Quadro 1).

* Presidente da ANCIB e Professor Doutor da ECA/USP

QUADRO-1

BIBLIOTECONOMIA NO BRASIL: 1911-1992

QUATRO FASES DO ENSINO DE GRADUAÇÃO

FASE I - 1911 - 1928

- (1) - 1915 - CURSO DE BIBLIOTECONOMIA DA BIBLIOTECA NACIONAL (RIO DE JANEIRO)

FASE II - 1929-1969

- (2) - 1929-1935 - CURSO DO INSTITUTO MACKENZIE
 (3) - 1938-1941 - PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
 (4) - 1940 - ESCOLA DE SOCIOLOGIA POLÍTICA S.PAULO
 (11) - década 40 - 7 ESCOLAS
 (18) - década 50 - 7 ESCOLAS

FASE III - 1970-1985

- 1971 - Das 28 escolas funcionam só 17 (60,71%)
 (38) década 70 - 10 escolas (5 no Estado de São Paulo)
 (42) década 80 - 4 escolas (1 no Estado de São Paulo)
 1981 a 1985

FASE IV - 1986-1992

- 1986 - Das 42 escolas funcionam só 30 (71,43%)
 1989 - ABEED cria módulos de Estudos Curriculares
- | | |
|-------------------------|----------------------|
| - Região Norte/Nordeste | - 8 escolas (26,66%) |
| - Região C.O/Sudeste | - 8 escolas (26,66%) |
| - Região Sul | - 6 escolas (20,02%) |
| - São Paulo | - 8 escolas (26,66%) |
-
- TOTAL..... 30 ESCOLAS (100,00%)

Essa explosão quantitativa, que caracterizava o ensino superior no Brasil na década de 70, foi acompanhada também pelos cursos de Biblioteconomia. Destaca-se na FASE III da evolução histórica do ensino, que a graduação foi contemplada com 14 cursos, o que corresponde a um crescimento 50% aos 28 cursos criados na duas fases anteriores (1915 até 1969).

Se por um lado ampliava a quantidade de escolas, por outro lado surgia a preocupação com a qualidade do ensino aliado ao interesse pela pesquisa. A partir de 1970 a formação de recursos humanos apresenta dois objetivos: preparar profissionais para atuarem na área de informação científica e tecnológica e capacitar docentes/pesquisadores, despertando a conscientização da importância da investigação no campo da informação.

FASE I da Pós-Graduação (1970-1985)

O mesmo período da FASE III (1970-1985) do ensino de graduação em Biblioteconomia pode ser superposto à FASE I da Pós-Graduação em Ciência da Informação e Biblioteconomia no Brasil.

O contexto da informação, visto a partir de uma nova perspectiva, levou o mais representativo órgão nacional - Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação (IBBD), atualmente Instituto Brasileiro de Informação e Ciência e Tecnologia (IBICT) - a criar em 1970 o primeiro curso de mestrado denominado Curso de Pós-Graduação em Ciência da Informação (CPGI), sendo o primeiro na América Latina (Comissão do Convênio CNPq/IBICT/UFRJ/ECO, 1987).

Nessa mesma década de 70 foram criados mais cinco cursos de pós-graduação, no mesmo nível de mestrado. No entanto, todos foram denominados de Curso de Pós-Graduação em Biblioteconomia, pelo fato de terem sido instalados em escolas cujos cursos de graduação eram de Biblioteconomia.

Assim, em 1972 foi criado, na Escola de Comunicações e Artes, o curso de pós-graduação junto ao Departamento de Biblioteconomia e Documentação; em 1976 na Universidade Federal de Minas Gerais; em 1977 na Pontifícia Universidade Católica de Campinas e em 1978 os cursos de mestrado em duas Universidades Federais: em Brasília e na Paraíba. A duração de cada curso varia de 1 à 5 anos de acordo com o respectivo Regimento, constatando-se grande disparidade em relação ao número de créditos/disciplinas a serem cumpridos, variando entre 24 e 60. O número de vagas oferecidas situa-se entre 10 e 20. Esse critério na USP está na dependência da disponibilidade do número de vagas por orientador (a partir de 1991 são 5). Os alunos dos seis cursos são contemplados com bolsas alocadas pelo CNPq e pela CAPES atingindo a cobertura de 80% das vagas, em algumas instituições. (Quadro 2).

*QUADRO - 2***CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIB-1991**

CURSOS	INICIO	L.PESQ.	DURAÇÃO MIN/MAX.	DISCIPL. CRED.	VAGAS 1992	SELEÇÃO	BOLSAS
UFRJ	1970	A.B.C	-	-	20	NOV/91	CNPq/ CAPES
USP	1972	AC.AD. GUI	1 / 5 2 / 5	60M 27D	1	SET/91	CNPq/ CAPES
UFMG	1976	ICT. JS. IG.	2/4	25	10	JAN/ FEV/92	CNPq/ CAPES
PUCCAMP	1977	DPL. ASB FHB	1/3	24	15	NOV/ DEZ/91	80% das vagas
UFPb	1978	ABC. IDR	1,5/4	36	15	DEZ/91	8 CAPES 8 CNPq
UnB	1978	PGASI. EB. PLI.	-	-	-	-	-

FASE II da Pós-Graduação (1986-1992)

Em que pese denominações diferentes, isso não impede que os cursos mantenham a concentração na área de Ciência da Informação. Para tanto, cada curso de Pós-Graduação oferece três linhas de pesquisa. A exceção é apresentada pela Universidade Federal da Paraíba, que delimitou duas linhas, das quais uma está relacionada com o desenvolvimento regional e a outra com a atuação da Biblioteca na Comunidade. (Quadro 3).

QUADRO - 3

LINHAS DE PESQUISA DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO 1991

UFRJ/ECO/IBICT

- Δ** - Processamento da Informação
- B** - Estrutura e Fluxo da Informação
- C** - Informação, Ciência e Sociedade

USP/ECA/CBD

- ΔC** - Ação cultural
- ΔD** - Análise Documentária
- GUI** - Geração e Uso da Informação

UFMG/EB

- ICT** - Informação Científica e Tecnológica
- IS** - Informação Social
- IG** - Informação Gerencial

PUCCAMP/FB

- DPL** - Desenvolvimento de programa de leitura
- ΔSB** - Administração de serviço de biblioteca
- FHB** - Filosofia e história da biblioteconomia

UnB/DCI

- PGΔSI** - Planejamento, gerência, avaliação de sistema de informação
- PL** - Processo e linguagens de indexação
- EB** - Ensino de biblioteconomia

UFPb/ -CCSA

- IDR** - Informação para o desenvolvimento regional
- ΔB** - Atuação da biblioteca na comunidade

Nesse mesmo quadro identificam-se os outros cinco cursos com as seguintes linhas:

LINHAS DE PESQUISA

IBICT/UFRJ/ECO - (Curso de Pós - Graduação em Ciência da Informação).

- A - Processamento da Informação
- B - Estrutura e Fluxo da Informação
- C - Informação, Ciência e Sociedade

USP/ECA/CBD:

- AC - Ação Cultural
- AD - Análise Documentária
- GUI - Geração e Uso da Informação

UFMG/EB

- ICT - Informação Científica e Tecnológica
- IS - Informação Social
- IG - Informação Gerencial

PUCAMP/FB

- DPL - Desenvolvimento de Programa de Leitura
- ASB - Administração de Serviço de Biblioteca
- FHB - Filosofia e História da Biblioteconomia

UnB/DCI

- PGASI - Planejamento, Gerência, Avaliação de Sistema de Informação
- PLI - Processo e Linguagens de Indexação
- EB - Ensino de Biblioteconomia

Na medida em que se considera como indicador de excelência a qualificação dos docentes dos cursos de pós-graduação torna-se necessário identificar a titulação dos 55 docentes que estão atuando nas respectivas linha dos seis Cursos. (Quadro 4).

*QUADRO - 4***DOCENTES DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIB-1992**

CURSOS	LINHA DE PESQUISA	Nº DE DOCENTES		CURSOS	LINHA DE PESQUISA	Nº DE DOCENTES	
UFRJ	A	2 D	3 M	PUCCAMP	DPL	3 D	
	B	3 D	2 M		ASB	3 D	1 M
	C	1 D	4 M		FHB	1 D	
USP	AC	3 D		UFPb	ABC	2 D	2 M
	AD	2 D			IDR	1 D	5 M
	GUI	2 D					
UFMG	ICT		4 M	UnB	PGASI	4 D	
	ICT/IG	5 D			PLI	2 D	
	ICT/IS		1 M		EB/PGASI	3 D	
	IS	1 D	4 M				
	IS/IG		1 M				
TOTAL		38 D	E 27 M				

Em março de 1992 o corpo docente do Curso de Pós-Graduação do IBICT/UFRJ, era constituído por 6 doutores e 7 mestres. Nessa mesma data os demais cursos apresentavam: USP - 7 doutores; UFMG - 6 doutores e 10 mestres; FUCCAMP - 7 doutores e 1 mestre; UnB - 7 doutores e UFPA - 3 doutores e 7 mestres. É interessante notar que duas universidades (USP e UnB) envolvem somente doutores no ensino da pós-graduação, o que corresponde a 16 (42,10%) dos 38 docentes titulados. Nos demais cursos estão atuando além de 22 doutores, os 27 mestres. A UFMG incorpora 10 (27,03%) docentes com mestrado.

Esse panorama, que permite visualizar a relação entre linhas de pesquisa em cada curso e a alocação de docentes nas respectivas linhas, representa uma acentuada evolução. A reflexão conjunta dos vários cursos trouxe resultados concretos a partir de 1988. Nessa época, quando foi realizado o XII Encontro na USP, existia grande pulverização de projetos de pesquisa os quais eram confundidos com linhas de pesquisa. Atualmente estão definidas as linhas, consequentemente agrupando os respectivos projetos. A partir da criação da ANCIB durante o X Encontro realizado em Brasília em 1989, foram aprofundadas as discussões e fortalecidos os laços entre os cursos. Como consequência desse amadurecimento nota-se a transformação que vem ocorrendo também na designação dos cursos: quatro deles estão sendo reformulados e alterando a denominação de **Curso de Pós-Graduação em Biblioteconomia** para **Ciência da Informação**. Essa denominação "científica" que vem sendo mantida pelo IBICT/UFRJ desde 1970, passou a vigorar a partir de 1991 na Universidade de Brasília e está em fase de processo de mudança em 1992, nas Universidades de Minas Gerais, USP e FUCCAMP.

O salto de qualidade do ensino de graduação para o nível de mestrado em pós-graduação aconteceu na década de 70. No entanto em 1980 a USP também iniciou o programa a nível de doutorado privilegiando as mesmas linhas de pesquisa. Outro fato determinante situa-se em 1986 quando foram reiniciados os Encontros anuais dos cursos, os quais após o VII estiveram interrompidos durante três anos (1983 à 1985). A partir do VIII foi assegurada a manutenção da periodicidade o que tem facilitado o entrosamento entre docentes e discentes permitindo uma intercomunicação mais efetiva e a avaliação constante das condições de pesquisa na área.

Assim, em 1992 dois novos programas de doutorado estão sendo iniciados, sendo um no IBICT/UFRJ e outro na Universidade de Brasília. (Quadro 5).

*QUADRO-5***BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
BRASIL: 1970-1992
DUAS FASES DA PESQUISA E POS-GRADUAÇÃO****FASE I - 1970-1985**

- 1970 - 1 CURSO DE MESTRADO C.I. (IBICT/UFRJ)
- década 70 - 5 CURSOS DE MESTRADO BIBLIOTECONOMIA
(UnB, PUCCAMP, UFMG, USP, UFPb)
- 1980 - 1 CURSO DE DOUTORADO (USP)

FASE II 1986-1992

- 1989 - CRIAÇÃO DA ANCIB
- 1991 - MESTRADOS EM BIBLIOTECNOMIA TRANSFORMAM-
-SE EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
(UnB, UFMG E USP)
- 1992 - 2 CURSO DE DOUTORADO
(IBICT/UFRJ e UnB)

As implicações das reflexões desses conceitos e da maturidade que está sendo atinvida, para garantir uma melhor qualidade na formação de recursos humanos para a área de informação, refletem-se na produção de conhecimentos (MACEDO 1987) e nos produtos apresentados pelos titulados resultando em dissertações e teses identificadas em cada uma das fases (Quadro 6).

FASE I - 1970-1985 (279 dissertações e Teses)

FASE II- 1986-1991 (150 dissertações e Teses)

QUADRO - 6

PRODUÇÃO DE DISSERTAÇÕES E TESES

FASE I 1970-1985

MESTRADO E DOUTORADO NO EXTERIOR	36 (12,90%)
TITULAR E LIVRE-DOCÊNCIA	9 (3,22%)
MESTRADO NOS CURSOS DO PAÍS	231 (82,80%)
DOUTORADO NO CURSO DO PAÍS	3 (1,08%)
TOTAL	279 (100,00%)*

FASE II 1986-1991

MESTRADO E DOUTORADO EXTERIOR	12
MESTRADO NOS CURSOS DO PAÍS	127
DOUTORADO NOS CURSOS DO PAÍS	11
TOTAL	150

* DADOS COMPILADOS APARTIR DOS PERCENTUAIS APRESENTADOS POR MACEDO, N.D. (1987, P. 138)

Analisando-se a situação dos discentes de Pós-Graduação, evidencia-se que em março 1992 estavam matriculados 272 alunos. Desses, 16 estão cursando a nível de doutorado na USP, dos quais 8 estão elaborando tese e 8 completando os créditos de disciplinas. Dos 256 inscritos nos seis cursos de mestrado, 138 estão na fase de redação de dissertação enquanto 118 completam os créditos de disciplinas. Até 1990 foram defendidas 331 dissertações de mestrado e 14 teses de doutorado e no ano de 1991 foi realizada a defesa de mais de 27 dissertações de mestrado e nenhuma de doutorado. (Quadro 7).

QUADRO - 7
CURSOS DE POS-GRADUACAO EM CIB-1992

CURSOS	DISCENTE					
	INGRESSO 1991	TOTAL MATRIC.	DISC. CURS.	TESE ELAB.	DEFESA 1991 TOTAL/90	
UFRJ	18	76	32	44	6	140
USP	M 5	19	15	4	3	27
	D 2	16	8	8	-	14
UFMG	9	54	15	39	5	36
PUECAMP	14	41	23	18	7	58
UFPb	15	39	15	24	4	20
UnB	5	27	18	9	2	50
TOTAL	68	272	126	146	27	345

Conclusão:

Os Encontros dos Cursos de Pós-Graduação, que vêm sendo realizados desde dezembro de 1976, fortaleceram a comunicação entre os docentes e discentes permitindo encontrar o caminho mais seguro para a área de informação que vem definindo a sua identidade.

As reflexões e discussões que se efetivaram em 12 Encontros levaram a resultados que se traduzem em uma orientação mais consistente não só para solucionar problemas estruturais dos cursos, mas sobretudo para estabelecer a confiança necessária que garanta o trabalho cooperativo, entrosando pesquisadores e entrelaçando linhas.

A criação da ANCIB em 1989 e o constante apoio do CNPq são fatores que estão estimulando o intercâmbio de informações e tem garantido a realização dos Encontros. No XII Encontro, realizado em março de 1992, foi discutido o Documento - Base tão bem elaborado pelo Prof. Dr. Aldo Barreto. Assim encerra-se a fase de "pensar a pós-graduação". A partir de 1993 será iniciado um novo momento. Estímulos estão sendo oferecidos aos projetos de pesquisa integrados portanto, o envolvimento dos vários cursos em programas cooperativos deverão assegurar a qualidade dos conhecimentos gerados.

Fomentar a pesquisa é o compromisso que o CNPq tem com a comunidade científica.

Promover e realizar pesquisas é um dos objetivos da ANCIB e essa meta vem recebendo apoio do CNPq. A partir do próximo Encontro as sessões de trabalho estarão estruturadas visando discutir e avaliar resultados que deverão ser apresentados pelos investigadores da Ciência da Informação.

Prevê-se para 1993 o início da FASE III com características de "Ciência" gerando conhecimento que sustentarão a conceituação teórica bem como a concretização da práticas, que possam contribuir para o avanço científico colocando o país entre os mercados competitivos em contínua transformação.

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

COMISSÃO DO CONVÊNIO CNPq/IBICT-UFRJ/ECO A pós-graduação em Ciência da Informação na UFRJ. *Ci.Inf.. Brasília. 16(2): 113-24. jul./dez. 1987.*

MACEDO. Neusa Dias. Pesquisa em Ciência da Informação e Biblioteconomia: questões de base. implicações na pós-graduação: análise temática. *Ci.Inf.. Brasília. 16(2):129-44. jul./dez. 1987.*

POBLACION. Dinah Aguiar. Ensino de Biblioteconomia e Pesquisa em Ciência da Informação no Brasil: 1915 - 1992. Comunicação preparada para o III Encontro Nacional de Ensino de Biblioteconomia e Ciência da Informação (ENEBCI) São Paulo, 19 a 21 agosto 1992. Mesa Redonda: Capacitação docente em Biblioteconomia no Brasil.

RENIÓN REGIONAL sobre FORMACIÓN de PROFESIONALES de la INFORMACIÓN, Caracas, Venezuela, 5-9 marzo de 1990. *Informe final.* Caracas, UNESCO, Mayo 1990. 51 p. mimeo.